



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Liberdade é responsabilidade

O francês Jean-Paul Sartre, o filósofo existencialista, que pregava a liberdade, veio ao Brasil na década de 1960, passou por Brasília e foi tema de uma crônica hilária de Nelson Rodrigues. Havia gente até no lustre para ver o célebre visitante em uma palestra. Segundo Nelson, Sartre olhava a todos com desprezo, como se dissesse: “Vocês são uns cretinos”.

A certa altura, alguém trouxe um balde de jabuticabas. Sartre começou a degustar as frutinhas pretas e a

mirar para elas com o mesmo desdém, como se comentasse: “Vocês também são umas cretinas”.

Sartre marcou profundamente o século 20, dos beatniks aos punks, dos movimentos de liberação sexual aos movimentos pelos direitos da mulher. De trás de tudo que envolve revolta do indivíduo e luta de emancipação dos tempos modernos e pós-modernos, paira o fantasma de Sartre.

O que fez esse homem baixinho, míope, sempre vestido com ternos desleixados, despertar o enlevo nas mulheres e parecer tão sedutor a um século povoado de tantas pessoas excepcionais? A resposta está na palavra liberdade: “Um homem não é nada se não for um

contestador”, escreveu o filósofo.

A Segunda Guerra Mundial escancarou o nada, o desamparo e o absurdo da vida. É desse solo destrocado que emerge o existencialismo, o movimento de revolta contra os sistemas abstratos, a hipocrisia e os grandes ideais. O existencialismo é a filosofia colada no corpo. Mesmo acuado na situação mais opressiva, sempre é possível realizar um gesto que afirme a liberdade.

A filosofia da liberdade é, essencialmente, uma filosofia da ação: “O silêncio é reacionário”, provocava Sartre. O sucesso ou o fracasso não interessam para a liberdade: o essencial é a escolha: “A vida de um escravo que se rebela e morre no curso da sublevação é uma vida livre”.

Essa paixão pela liberdade fez com que Sartre fosse confundido com um porra-louca pelos que não leram ou só ouviram falar de sua obra. Mas ele escreveu um livro, sob o título *O existencialismo é um humanismo*, para refutar as críticas. Para Sartre, era exatamente o contrário do que diziam os detratores.

Liberdade não é fazer tudo o que quiser: liberdade é assumir a responsabilidade por nossas decisões, que são sempre limitadas por circunstâncias ou situações. Nós estamos condenados a sermos livres, quer dizer, estamos condenados a sermos responsáveis pelos nossos atos e por toda a humanidade: “Escolher ser isto ou aquilo é afirmar ao mesmo tempo o valor do que escolhemos,

porque nunca podemos escolher o mal, o que escolhemos é sempre o bom, e não pode ser bom para nós sem que o seja para todos”.

Muitas pessoas acreditam que ao agirem só implicam nisso a si próprias, e quando se lhes diz: “e se toda gente fizesse assim?”, elas dão de ombros e respondem: “nem toda a gente faz assim”. Sartre comenta: “Ora, a verdade é que devemos perguntar-nos sempre: o que aconteceria se toda gente fizesse o mesmo?”

Essas evocações me vieram ante a observação das barbaridades que se cometem, atualmente, em nome da liberdade. Esqueci muitas coisas que li de Sartre, mas uma frase ficou colada a meu corpo: liberdade é igual a responsabilidade.

### INVESTIGAÇÃO

Edilson Martins da Silva, 47 anos, teria forçado um jovem, de 21 anos, a ter relações sexuais. O rapaz efetuou quatro disparos com uma pistola .40 para tentar fugir do local e vai responder por porte ilegal de arma de fogo, disparo e dano

# Coronel é preso por estupro

» DARCIANNE DIOGO

Investigado por obrigar um jovem, de 21 anos, a ter relações sexuais, o coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) Edilson Martins da Silva, 47 anos, deve passar por audiência de custódia hoje. O diretor de Apoio Logístico e Finanças, do Departamento de Logística e Finanças, do Comando-Geral da PM, foi autuado por estupro pela 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro). O rapaz também está preso e vai responder pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo, disparo e dano.

O caso ocorreu na manhã de ontem no Motel Fiesta, em Taguatinga. O jovem acabara de sair de um curso de mecânica no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e caminhava na rua com um amigo, quando o PM passou de carro e ofereceu uma carona. Em depoimento, a vítima contou que, dentro do veículo, o policial começou a passar as mãos no corpo dele e a fazer sexo oral, sem o consentimento. “A todo momento, segundo o rapaz, o militar apontava uma arma para a cabeça dele, chegando até a encostar, em forma de ameaça”, detalhou, ao **Correio**, o delegado Wolney Quintão, da 12ª DP.

Mensagens colhidas pela polícia e juntadas ao inquérito foram cruciais para comprovar as ameaças sofridas pelo estudante. Em conversas trocadas com um amigo pelo WhatsApp, o colega

Ed Alves/CB/D.A Press



O caso é investigado pela 12ª DP (Taguatinga Centro). Os dois envolvidos estão detidos

pergunta: “Já chegou em casa?”. O jovem responde: “Ainda não. Chama a polícia. Ele está mostrando a arma para mim e me ameaçando, estou com medo”, escreveu. No trajeto, Edilson ainda passou em casa, também em Taguatinga, pegou R\$ 100, pedindo para que ele usasse o dinheiro para comprar drogas. “Na residência, o rapaz chegou a fazer vídeos da garagem e tirou fotos da placa do carro do PM para enviar ao amigo, além da localização atual”, disse o delegado.

O coronel, então, dirigiu até um ponto de venda de drogas e

pediu para que o estudante comprasse cocaína e lança-perfume. Na delegacia, Edilson assumiu ter usado apenas o lança. “O jovem também confessou ter usado cocaína e, depois disso, parou de enviar mensagens ao amigo”, acrescentou o delegado. Em depoimento, a vítima contou que o PM dirigiu em alta velocidade na via, de forma perigosa, até chegar no Motel Fiesta.

#### Fuga

Ao chegarem no local, Edilson estacionou o carro e deixou

a arma dentro do veículo. Os dois subiram até a suíte e, segundo as investigações, se desentenderam, momento em que o PM desceu e buscou o armamento, o que preocupou o rapaz. Quando voltou, o estudante aproveitou o descuido do militar, pegou a arma, a chave do carro do coronel, o trançou no quarto e fugiu.

Enquanto aguardava ser atendido pela recepcionista do motel, o jovem efetuou quatro disparos para o alto. “Ele deu esses tiros para descarregar a arma e não se sentir mais em risco, pois o coronel estava o ameaçando.

### Ciclista é atropelado em São Sebastião

Reprodução/CBMDF



Um homem de 51 anos foi atropelado próximo ao balão de acesso a São Sebastião. O acidente ocorreu na noite de ontem, enquanto a vítima pedalava com um grupo de ciclistas. Identificado como N.N.O, ele apresentava sinais de Traumatismo Cranioencefálico (TCE) e precisou ser transportado para o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). O condutor do veículo não prestou socorro.

Tanto é que ele não apontou a arma para ninguém, apenas atirou aleatoriamente”, defendeu a mãe do jovem ao **Correio**, que preferiu não ser identificada. “Estamos muito receosos e correndo atrás dos documentos para a audiência de custódia, porque ele agiu em defesa da integridade física”, acrescentou.

A funcionária do motel acionou a PM. Ao chegarem no local, os policiais foram até a suíte. Edilson se apresentou como coronel e disse não ter interesse em ser conduzido à delegacia, pois era casado. Os dois foram levados à 12ª DP.

O jovem foi atropelado por porte ilegal de arma, disparo e dano. Enquanto o policial, pode responder por estupro. Ambos vão passar por audiência de custódia hoje.

Em nota, a Polícia Militar informou que será aberto processo apuratório para esclarecimento das circunstâncias do fato e que a corporação não coaduna com nenhum tipo de desvio de conduta de quaisquer de seus integrantes. Até o fechamento dessa reportagem, o **Correio** não havia localizado a defesa de Edilson. O espaço permanece aberto para manifestações.

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Sepultamentos realizados em 9 de abril de 2022

#### » Campo da Esperança

Antônio Araújo do Carmo, 58 anos  
Déia Dore da Costa, 92 anos  
Eduardo Rusczyk, 68 anos  
Guilhermina Tereza Clebs Moreira, 73 anos  
Ircy Pinheiro de Souza, 78 anos  
José Nivaldo Lopes, 66 anos  
Lenoíl Passos dos Santos, 55 anos  
Lourdes Viana da Mota, 93 anos  
Maria Luíza Gonçalves, 90 anos  
Nilo Pereira da Silva, 88 anos  
Paulo Martins da Silva, 72 anos  
Rafael Mattos de Sousa Vale, 36 anos  
Sulimar Lustosa Nogueira Gomes, 68 anos  
Waldson Feliciano de Almeida, 59 anos

#### » Taguatinga

Alberto José Rodriguez, 56 anos  
Antônia Brasil da Silva, 75 anos  
Antônio Ferreira da Silva Filho, 87 anos  
Antônio Nonato da Silva, 80 anos

Carlos Antônio Soares, 75 anos  
Djanira Vitor, 97 anos  
Francisco Alves, 79 anos  
Gabriel Valerio Duarte de Oliveira, 22 anos  
Manoel Chagas de Oliveira, 89 anos  
Marardina Maria de Jesus, 88 anos  
Maria da Conceição da Silva, 50 anos  
Rosemaria Alves dos Santos, 64 anos  
Wilmar de Araújo Braga, 71 anos  
Wilson Francisco da Silva, 70 anos

#### » Gama

Leonel Alves da Silva, 93 anos

#### » Planaltina

Maria Auxiliadora Teixeira Ramos, 80 anos  
Maria Terezinha de Araújo, 70 anos

#### » Brazlândia

Eva Ramalho Leite, 75 anos

#### » Sobradinho

Daniel Dias de Araújo, 92 anos

Fábio Hader Pereira da Silva, 42 anos  
Joelma Flávia Fernandes Ferreira, 39 anos

#### » Jardim Metropolitano

Francisco Carlos Manfrão, 68 anos (cremação)

Alfa Gontijo Pereira, 99 anos (cremação)  
Lígia Puntar Roseira, 75 anos (cremação)

O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e o escritor Adirson Vasconcelos convidam V. Ex<sup>a</sup> e Ex<sup>m</sup>a Família para o lançamento da edição on-line do livro

## AS PALAVRAS MAIS FORTES DA LÍNGUA PORTUGUESA ENCICLOPÉDIA

a realizar-se em 14 de abril de 2022, quinta-feira, às 19 horas em sua sede.

SEDE: SEP/SUL EQ. 703/903 Conjunto C (Ao lado do Colégio Leonardo da Vinci)  
E-mail: [ihgdfederal@gmail.com](mailto:ihgdfederal@gmail.com)



E A ABERTURA DA FEIRA DOS LIVROS DE BRASÍLIA DE ADIRSON VASCONCELOS

ADIRSON VASCONCELOS					
Deus	Leitura	Caridade	Silêncio	Brasil	Dinheiro
Felicidade	Artes	Educação	Poesia	Brasília	Diálogo
Igualdade					Pensamento
Liberdade					Equilíbrio
Fraternidade					Riqueza
Compaixão					Ar
Amor					Esporte
Paz					Estudo
Honestidade					Filho (a)
Natureza					Caminho
Vida					Ecumênico
Virtude					Entusiasmo
Saúde					Humildade
Perdão					Independência
União					Juventude
Fé	Música	Gratidão	Terra	Oração	Memória
Verdade	Homem	Horizonte	Céu	Querer	Missão
Esperança	Mulher	Harmonia	Mundo	Perseverança	Otimismo
Alegria	Avó, Avô	Jesus	Água	Autoestima	Paciência
Luz	Pai	Justiça	Fogo	Trabalho	Pátria
Família	Mãe	Êxito	Presente	Caráter	Política
Sabedoria	Irmão -irmã	Vontade	Passado	Comunicação	Poder
Santidade	Infância	Inteligência	Futuro	Ciência	Solidariedade
Morte	Velhice	Livro	Cristão	Civismo	Alimento
Entendimento					Forme
Conselho					Amizade
Fortaleza					Casamento
Prudência					Acolhimento
Piedade					Exemplo
Temor de Deus					Saudade
Disciplina					Respeito
Língua (idioma)					3ª Mito e Brasília
Humor					